MENSAGEM DO DÍZIMO



JESUS NÃO PERDIA TEMPO JULGANDO OS OUTROS

Jesus considerava julgar os outros um grande desperdício de energia. Ele afirmou muitas vezes que não viera para julgar, mas para ajudar. Gastou sua energia para criar e restaurar. Julgar os outros não era seu ofício. Jesus dizia que não julgava as pessoas. As palavras delas é que serviam para julgá-las. **Eu digo a vocês: no dia do julgamento todos devem prestar contas de palavras inúteis que tiverem falado (Mt 12, 36)**. Ele conhecia nosso senso de responsabilidade e confiava a cada um de nós nossas escolhas. Os julgamentos atrapalham o progresso. Quando nós julgamos os outros, inibimos nosso próprio movimento para a frente. Ao julgar, não estamos em sincronia com a energia que nos faz avançar. Às vezes, julgamos os outros sem perceber, como se quiséssemos apenas ver em que posição eles estão na corrida. Quando Pedro soube a missão que Jesus reservara para ele, ficou curioso sobre o destino de João e foi perguntar a Jesus. Senhor o que vai acontecer com ele? Jesus respondeu: Se eu quero que ele viva até que eu venha, o que é que você tem com isso? Quanto a você siga-me. Repreendeu-o Jesus **(Jo 21, 20-22)**. Jesus não julgava ninguém porque sabia que não chegara ainda a hora do juízo final. Mesmo o ladrão pregado na cruz ao seu lado obteve a redenção, porque no seu suspiro de morte, viu e reconheceu a verdade. Jesus disse: “Eu lhe garanto: hoje mesmo você estará comigo no Paraíso.” **(Lucas 23, 40-43).**

DESPERTANDO PARA A REALIDADE!

O Dízimo nos educa para a gratidão e para a generosidade. Ele nos leva a abrir os horizontes da nossa mente, a abrir o nosso coração e nossas mãos. O Dízimo nos lembra que, além do nosso pequeno mundo, existe uma multidão de irmãos e irmãs, filhos e filhas do mesmo Pai, precisando de nossa solidariedade. O Dízimo nos ajuda a reconhecer que tudo recebemos de Deus por pura gratidão, e nos leva a partilhar uma pequena parte do muito que recebemos.

Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Pastoral do Dízimo